



PRODUÇÃO, EFICIÊNCIA PRODUTIVA E A QUALIDADE DOS FRUTOS DE LARANJEIRAS DOCES E LIMEIRA ÁCIDA TAHITI ENXERTADAS SOBRE O *PONCIRUS TRIFOLIATA* 'FLYING DRAGON'

Waleska Soares Gomes de Carvalho, Cláudia Sales Marinho, Camilla Rangel Portella, Graziella Siqueira Campos e Bruno Dias Amaral

O *Poncirus trifoliata* 'Flying Dragon' var. monstrosa é um porta-enxerto considerado como o único verdadeiramente nanicante para citros, o que é uma característica desejável por permitir a obtenção de alta eficiência produtiva, maior produtividade por área em plantios adensados, e por facilitar tratamentos culturais e colheita. Seu uso tem sido recomendado para o clone IAC-5 da limeira ácida 'Tahiti' mas não existem estudos suficientes para indicá-lo como porta-enxerto para laranjeiras destinadas ao consumo "in natura". O objetivo deste trabalho será avaliar a produção, a eficiência produtiva e a qualidade dos frutos de laranjeiras doces (*Citrus sinensis* L. Osbeck) e da limeira ácida 'Tahiti' (*Citrus latifolia* Tanaka) enxertadas sobre o *Poncirus trifoliata* 'Flying dragon', em cultivo irrigado, nas condições climáticas do Norte Fluminense. O experimento vem sendo conduzido em pomar com três anos de implantação. O delineamento experimental é em blocos inteiramente ao acaso, com seis tratamentos, 4 repetições e parcela constituída de 1 planta. O porta-enxerto utilizado é o *Poncirus trifoliata* var. 'Flying Dragon' e os tratamentos são constituídos pelas copas de laranjeiras doces 'Folha Murcha', 'Bahia', 'Seleta', 'Pêra', 'Lima' e da limeira ácida Tahiti clone IAC-5. Serão avaliadas características biométricas da copa, quantificação da produção por planta e avaliações da qualidade dos frutos. A compatibilidade entre as copas e o porta-enxerto será avaliada, anualmente, por meio da abertura de janelas para exposição do lenho. Os dados quantitativos serão submetidos às análises de variâncias e as médias dos tratamentos serão comparadas pelo teste Tukey a 5% de significância.

Palavras-chave: *Citrus spp*; Frutos de mesa, Indução de nanismo.

Instituição de fomento: CNPq